

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Instituto de Ciências Sociais

Departamento de Antropologia

Disciplina: **Introdução à Antropologia** – 1350011

Profa. Christine de Alencar Chaves

2º./2022

Ementa

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

Procedimentos de Ensino

As aulas consistirão em discussão dos textos do programa conduzida pela professora com a participação ativa dos estudantes. Será aberta uma equipe no Teams, plataforma onde estarão disponibilizados os textos e que permanecerá como um canal permanente de comunicação para a turma.

Avaliação

A avaliação consistirá em duas provas individuais sem consulta, em sala de aula, e na apresentação oral em seminário de grupo de um dos textos do curso, acompanhada de um relatório escrito a ser entregue por cada membro. A primeira prova abrangerá a bibliografia e o componente audiovisual das Unidades I, II e III; a segunda abará textos e filmes das Unidades IV e V. A menção final resultará da soma das notas das provas e do seminário com o relatório. Não serão recebidos relatórios fora da data do seminário. Eventuais provas substitutivas serão realizadas em um mesmo dia, no final do curso. Conforme o andamento do curso e havendo necessidade de adequação, este programa poderá sofrer alterações.

PROGRAMA

Prólogo

Vídeo: Chimamanda Ngozi Adichie. *O perigo da história única*. TED disponível no youtube; texto em português traduzido por Erika Barbosa.

Unidade I – O Novo Mundo e a Alteridade

CUNHA, Manuela Carneiro. 1990. “Imagens de Índios do Brasil”. In: *Estudos Avançados* 10, pp. 91-110 (disponível online).

CAMINHA, Pero Vaz. 1963. “Carta a El Rei D. Manuel Dominus”. (disponível online)

KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, A. (org.). *A Outra Margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. (Disponível em: [Narrativa Krenak: O eterno retorno do encontro \(geledes.org.br\)](http://narrativa.krenak.org.br))

Excursão Estético: *Brava Gente Brasileira*, Lúcia Murat, 2000, 105’.

Unidade II – A evolução humana como fenômeno biocultural: o inato e o adquirido

GEERTZ, C. 1966. “A transição para a humanidade”. In S. Tax (org.) *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. (Disponível online)

INGOLD, Tim. 2011. “‘Gente como a gente’. O conceito de homem anatomicamente moderno”. *Ponto Urbe*, 9 [Online]

MAUSS, Marcel. 2003. “As técnicas do corpo”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, CosacNaify, pp. 399-422

Unidade III – O conceito de cultura. Evolucionismo, diversidade e relativismo

- TYLOR, E.B. 2005 [1871]. “A ciência da cultura”. In. Celso Castro (org.). *Evolucionismo Cultural*. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar.
- LARAIA, R.B. 1986. *Cultura Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 2012. “O fim da supremacia cultural do Ocidente”. In: *A Antropologia diante dos problemas do mundo moderno*. São Paulo: Cia. das Letras.
- GEERTZ, Clifford. 2001. “Os usos da diversidade”. In. *Nova luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Excurso Estético:** *Homo Sapiens* 1900, de Peter Cohen (1998) Culturas. Rio de Janeiro: LCT.

Unidade IV – O fazer antropológico

- MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. “Objeto, método e objetivo desta pesquisa”. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural; pp. 17 – 34. (28/09)
- VELHO, Gilberto (1981) Observando o familiar. In: *Individualismo e Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 121-132.
- PEIRANO, Mariza. 2014. “Etnografia não é método”. In. *Horizontes Antropológicos*, n.42.
- ALBERT, Bruce. 2014. “‘Situação etnográfica’ e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano”. In. *Campos* 15(1): 129-144.
- Excurso Estético:** *O que Lévi-Strauss deve aos ameríndios*, de Edson Materezio.

Unidade V – A diversidade sociocultural e a variedade temática da Antropologia

Etnicidade, raça e gênero

- CUNHA, Manuela Carneiro. 2009. “Três peças de circunstâncias sobre o direito dos índios” In: *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naif.
- ANJOS, José Carlos G. 2013. “A variação ontológica de raça na modernidade: Brasil e Cabo Verde”. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, 49(1).
- MACHADO, Lia Zanotta. 2004. “Masculinidades e Violências. Gênero e mal-estar na sociedade contemporânea”. In: Mônica Raisa Shpun (Org.) *Masculinidades*. São Paulo. (Série 290. Em pdf no site www.unb.br/ics/dan).
- Excurso Estético:** “*O silêncio dos homens*”, documentário disponível no YouTube.

Cidadania, memória e lutas no Brasil

- BANIWA, Gersem. 2015. “Da cidadania à autonomia indígena: um desafio à diversidade cultural”. In.: *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC/Unesco. (Disponível on line).
- PALMEIRA, Moacir. 2006. “Nordeste: violência e política no século XX”. *Revista de Ciências Sociais*, v. 37, pp. 53-62. (Disponível on line).
- NOVAES, Regina C. R. 2001. “Lembranças camponesas: repressão, sofrimento, perplexidade e medo”. In. Neide Esterici et alii. *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Excurso Estético:** “*Tecido Memória*”. Disponível in: Tecido Memória completo - Bing video
- CALDEIRA, Teresa Pires. 2002. “Violência, direitos e cidadania: relações paradoxais”. *Ciência e Cultura*, 54(1) (Disponível on line).

Excursão Estética: *Justiça* (2004), de Maria Augusta Ramos, 146'.